



**ATA DE REUNIÃO N. 002/2025
Procedimento PA - PPB - 1.35.000.001803/2023-13 - PFDC**

**Pauta: População em Situação de Rua
Data: 04/02/2025 - Início: 14:18 – Fim: 16:36**

Presentes:

ENTE	NOME	CARGO
MPF Ministério Público Federal	Martha Carvalho Dias de Figueiredo	Procuradora da República Procuradora Regional dos Direitos do Cidadão
DPE Defensoria Pública do Estado de Sergipe	Sérgio Barreto Morais	Defensor Público do Estado de Sergipe Coordenador do Núcleo de Defesa dos Direitos Humanos e Promoção da Inclusão Social da Defensoria Pública do Estado de Sergipe (NUDEDH/DPSE)
MPC/SE Ministério Público de Contas do Estado de Sergipe	Eduardo Santos Rolemberg Côrtes	Procurador-Geral de Contas do Estado de Sergipe
Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social de Aracaju (SEMFAS)	Simone Chrystine Santana Valadares	Secretária da Família e da Assistência Social de Aracaju
Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social de Aracaju (SEMFAS)	Edilberto Sousa Rodrigues Filho	Coordenador de Proteção Social Especial
Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social de Aracaju (SEMFAS)	Jessyka dos Santos Machado	Assessoria Técnica (ASTEC)
Movimento Nacional da População de Rua em Sergipe (MNPR/SE)	Alisson Oliveira	Coordenador Estadual do Movimento Nacional da População de Rua MNPR/SE e Membro do GT Censo



**ATA DE REUNIÃO N. 002/2025
Procedimento PA - PPB - 1.35.000.001803/2023-13 - PFDC**

		PopRua
Pastoral do Povo de Rua	Marcos Corrêa de Carvalho	Coordenador
Associação Católica Bom Pastor	Rosivânia Ramos Barbalho	Assistente Social
Movimento Nacional da População de Rua em Sergipe (MNPR/SE)	Matheus de Oliveira Barros	membro
UFS/GT Censo PopRua	Bruno Cerqueira Gama	Docente e Pesquisador da UFS – Departamento de Psicologia
UFS/GT Censo PopRua	Robert Santos do Carmo	Membro

Aberta a reunião, o MPF, pela Procuradora da República Martha Figueiredo, informou aos presentes que a assentada foi designada para tratar do objeto do PA-PPB n. 1.35.000.001803/2023-13, que versa sobre o acompanhamento e fiscalização das políticas públicas destinadas à garantia de direitos da população em situação de rua em Aracaju, destacando-se, dentre as linhas de acompanhamento, a atual estrutura e serviços prestados no Centro Pop, o acompanhamento do contrato firmado com a Caixa Econômica para construção da nova sede com recursos federais (Contrato de Repasse 1092127-63/2023/MDASCF/CAIXA) e o acompanhamento da realização do censo da população de rua de Aracaju.

Ressaltou que o acompanhamento dessas políticas públicas vem sendo feita em parceria entre as instituições do Sistema de Justiça, tratando-se de uma união de esforços entre o MPF, a Defensoria Pública do Estado, o Ministério Público de Contas



**ATA DE REUNIÃO N. 002/2025
Procedimento PA - PPB - 1.35.000.001803/2023-13 - PFDC**

do Estado de Sergipe, o Ministério Pùblico do Estado de Sergipe, o Ministério Pùblico do Trabalho e os movimentos sociais que atuam diretamente com a populaçùo em situação de rua, estando presentes nesta assentada o Movimento Nacional da Populaçùo de Rua em Sergipe (MNPR/SE), a Pastoral do Povo de Rua, a Associaçùo Católica Bom Pastor e representantes do Grupo de Trabalho - GT Censo PopRua, integrado por pesquisadores e professores da UFS, membros do Movimento Social Pop Rua, integrantes do Consultório na Rua, Projeto Reduçùo de Danos e colegiado gestor da Reaps (da Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju).

Também informou a todos que o Coordenador do Centro de Apoio Operacional (CAOp) dos Direitos Humanos, o Promotor de Justiça Dr. Luís Cláudio Almeida Santos, foi convidado a participar desta assentada solicitou que fosse informado a todos que gostaria de estar presente, mas que não foi possível, em razão de um compromisso previamente agendado que não conseguiu cancelar, e registrou que está à disposição e que vem atuando na matéria pelo Ministério Pùblico do Estado de Sergipe (MP/SE). Registrhou-se, ainda, a impossibilidade de comparecimento do Procurador do Trabalho Dr. Manoel Adroaldo Bispo, que vem atuando na matéria pelo Ministério Pùblico do Trabalho (MPT) em razão de estar em gozo de férias.

Inicialmente, os representantes do MPF, Defensoria Pùblica do Estado de Sergipe (Dr. Sérgio Barreto) e Ministério Pùblico de Contas do Estado de Sergipe (Dr. Eduardo Côrtes) fizeram uma breve rememoraçùo das tratativas realizadas entre os órgãos do Sistema de Justiça e os Movimentos Sociais Pop Rua com o Poder Pùblico Municipal sobre as políticas pùblicas voltadas à populaçùo de rua em Aracaju. Destacou-se que a presente reunião foi designada a pedido dos Movimentos Sociais presentes, tendo como objetivo viabilizar o inicio da interlocuçùo com a nova gestao municipal, para que pudesse apresentar as atuais demandas e necessidades de atuação da Secretaria de Assistêcia Social de Aracaju para com a populaçùo em situação de rua. Também foi informado que houve o atendimento do pedido dos membros do GT Censo



**ATA DE REUNIÃO N. 002/2025
Procedimento PA - PPB - 1.35.000.001803/2023-13 - PFDC**

Pop Rua, para que pudessem apresentar à gestão municipal um apanhado de sua atuação na realização do censo da população de rua de Aracaju em 2024 e das próximas etapas que devem ocorrer no ano em curso.

Dada a palavra ao Coordenador Estadual do Movimento Nacional da População de Rua MNPR/SE e Membro do GT Censo PopRua, Alisson Oliveira, informou que aguarda da Secretaria Municipal mudanças no Centro Pop, já que a estrutura segue precária, não há atividades nem educativas nem de lazer, as pessoas ficam ociosas no Centro Pop. Ressaltou a necessidade de segurança no Centro Pop para organização da fila de usuários, a fim de evitar conflitos entre eles. Ressaltou que o detetor de metais existente no local não funciona, o que é fator de risco à segurança de todos. Também informou que a saúde mental dos usuários do Centro Pop é afetada pela situação precária do local (calor, falta de atividade enquanto aguardam as refeições). Ainda, que há desvio de funções no Centro Pop, o que contribui para a precariedade da prestação dos serviços no referido equipamento.

Dada a palavra aos representantes do Grupo de Trabalho – GT Censo Pop Rua, Matheus Barros e Bruno Cerqueira Gama, membros do GT Censo PopRua , narraram que há 3 anos o Grupo de Trabalho Censo PopRua, formado por membros do Movimento Nacional da População de Rua - Sergipe (MNPR-SE), da Pastoral do Povo de Rua, da Associação Católica Bom Pastor, integrantes do Consultório na Rua, Projeto Redução de Danos, colegiado gestor da Reaps (da Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju), além de professores e pesquisadores da Universidade Federal de Sergipe, se dedica à realização do censo da população de rua em Aracaju. Narrou que todo o trabalho de pesquisas, reuniões e diálogos com os movimentos sociais e com as pessoas em situação de rua foi realizado em caráter voluntário e resultou na criação de uma metodologia própria de recenseamento, elaboração de cronograma e definição de roteiros para coleta dos dados em Aracaju. Explicou que o GT construiu uma metodologia de trabalho, que, além de se atentar ao rigor necessário para uma pesquisa



**ATA DE REUNIÃO N. 002/2025
Procedimento PA - PPB - 1.35.000.001803/2023-13 - PFDC**

censitária, manteve um compromisso contínuo com a própria participação das pessoas em situação de rua. Acrescentou que a Secretaria Municipal de Saúde de Aracaju também atuou no Censo realizado, uma vez que possibilitou a participação direta de servidores para execução do censo e a colaboração de sua Assessoria de Comunicação, bem como disponibilizou 20 *smartphones* e 12 veículos. Recordou que a maior parte das despesas foram custeadas com recursos de emenda parlamentar destinada pela então vereadora Linda Brasil. Além disso, o Ministério Públco do Trabalho e a Justiça do Trabalho, em parceria com o MPF, destinaram recursos para alimentação dos recenseadores. Por fim, relatou que no momento atual estão em fase de finalização do Relatório do Censo da População de Rua de Aracaju, que será publicado em um Seminário a ser realizado pelo GT em conjunto com várias instituições parceiras. Que convidam também a SEMFAS a participar desse seminário, onde serão divulgados publicamente os dados resultado do censo realizado.

Dada a palavra à Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social de Aracaju (SEMFAS), Simone Chrystine Santana Valadares, afirmou que o Centro Pop e o Abrigo Caçula Barreto são prioridades da atual gestão. Que já visitou o Centro Pop e que está previsto no planejamento da Secretaria da Assistência Social uma intervenção imediata no referido equipamento. Ressaltou que não concorda com o projeto do novo Centro Pop, objeto do Contrato com a CAIXA, pois entende que deve estar situado no centro da cidade, não sendo adequada a remoção das pessoas em situação de rua de seu local de maior frequência. Além disso, informou que, no atual projeto, será necessária uma contrapartida do Município de Aracaju no montante de cerca de um milhão e oitocentos mil reais para a construção do novo Centro Pop, valor que o Município não tem condições de disponibilizar. Acrescentou que já foi solicitada prorrogação de prazo à Caixa Econômica Federal em razão da necessidade de buscar outro local para o novo Centro Pop. Informou que estão buscando uma nova sede para colocar o o atual Centro Pop, enquanto a obra da nova sede não é concluída. Que também estão buscando um



ATA DE REUNIÃO N. 002/2025
Procedimento PA - PPB - 1.35.000.001803/2023-13 - PFDC

local no centro para a construção da nova sede permanente do Centro Pop. Que sobre a ausência de atividades educativas, profissionalizantes e lúdicas no centro pop, informou a todos que buscará apresentar uma proposta para realizar no centro Pop, solicitando apenas um prazo para apresentá-la.

Dada a palavra ao Coordenador de Proteção Social Especial, Edilberto Sousa Rodrigues Filho, declarou que a segurança alimentar à população de rua não é obrigação prioritária do Centro Pop, mas sim de atuar em favor da segurança alimentar dessa população por ausência de um equipamento específico, a exemplo das cozinhas comunitárias. Que quando o Centro Pop assume tal atividade, acaba descaracterizando o atendimento técnico no equipamento. Também pontuou que os momentos de violência estão relacionados à ociosidade, mas que a Secretaria de Assistência Social não está inerte. Ressaltou que estão buscando um imóvel para o funcionamento do Centro Pop, até que a sede definitiva seja concluída.

Dada a palavra a Matheus Barros, membro do GT Censo Pop Rua e membro do MNPR/SE, ressaltou que é preciso minimamente um projeto pedagógico para o centro pop, assim como uma equipe técnica preparada e inclusive sensibilizada para atender esse público no Centro Pop.

Diante de todo o conteúdo debatido na assentada, restou ajustado um prazo de 60 dias para que a Secretaria de Assistência Municipal informasse ao MPF as medidas que pretende adotar sobre os seguintes temas:

1. Melhorias quanto à estrutura da atual sede do Centro Pop: Banheiros sem porta, pias sem sifão e sem torneira tanto no feminino como no masculino; Correção das infiltrações em diversos pontos do imóvel, em especial pelas paredes do refeitório; Reparos no teto do imóvel, que conta com diversas falhas (pedaços sem teto ou com afundamento, causando infiltrações); Correção de instalação de interruptor com fio à mostra e a instalação de eletrônicos com fios pendurados (refeitório e demais locais); Disponibilização de mobiliário (tais como mesas, cadeiras, poltronas, colchões/camas



**ATA DE REUNIÃO N. 002/2025
Procedimento PA - PPB - 1.35.000.001803/2023-13 - PFDC**

etc); Troca da porta principal do Centro Pop (frequente quebra); Ocioseidade do segundo andar, incluído no aluguel e atualmente não utilizado, com a demanda de utilização do espaço para atividades educativas/profissionalizantes e o descanso da população em situação de rua.

2. Realização de projetos e/ou atividades de educação e /ou profissionalizantes e/ou de cultura/ lazer para os usuários do Centro Pop;

Bem como um prazo de 30 dias para informar sobre as seguintes demandas:

3. Pleito de não fechamento do Centro Pop ao meio dia e ampliação do horário de atendimento do Centro Pop;

4. Informações atualizadas sobre o prazo para entrega da documentação à Caixa Econômica sobre o contrato firmado para construção da nova sede com recursos federais (Contrato de Repasse 1092127-63/2023/MDASCF/CAIXA), tendo em vista o Of. 50100/2024/2024 CEINJ cuja cópia foi entregue na reunião à Secretaria (SEMFAS).

5. Informação sobre a adesão Município ao Projeto Ruas Visíveis e criação do CIAMP Municipal.

Nada mais havendo a tratar, encerrou-se a reunião.

Martha Carvalho Dias de
Figueiredo
Procuradora da República

Sérgio Barreto Moraes
Defensor Público Estadual

Eduardo Santos Rolemberg
Côrtes
Procurador-Geral de
Contas do Estado de
Sergipe



MPF
Ministério Público Federal

**Procuradoria
da República
em Sergipe**

**ATA DE REUNIÃO N. 002/2025
Procedimento PA - PPB - 1.35.000.001803/2023-13 - PFDC**

Simone Valadares

Secretaria da Família e da Assistência Social de Aracaju (SEMFAS)

Edilberto Sousa Rodrigues Filho

Coordenador de Proteção Social Especial

Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social de Aracaju (SEMFAS)

Jessyka dos Santos Machado

Assessoria Técnica (ASTEC)

Secretaria Municipal da Família e da Assistência Social de Aracaju (SEMFAS)

Alisson Oliveira

Coordenador Estadual do Movimento Nacional da População de Rua MNPR/SE

e Membro do GT Censo PopRua

Marcos Corrêa de Carvalho

Pastoral do Povo de Rua - Coordenador



MPF
Ministério Público Federal

Procuradoria
da República
em Sergipe

ATA DE REUNIÃO N. 002/2025
Procedimento PA - PPB - 1.35.000.001803/2023-13 - PFDC

Rosivânia Ramos Barbalho

Assistente Social - Associação Católica Bom Pastor

Matheus de Oliveira Barros

Movimento Nacional da População de Rua em Sergipe (MNPR/SE)

Bruno Cerqueira Gama

Docente e Pesquisador da UFS – Departamento de Psicologia

UFS/GT Censo PopRua

Robert Santos do Carmo

UFS/GT Censo PopRua - Membro